

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º SEMESTRE DE 2023

O presente Relatório foi elaborado no âmbito da apresentação da Informação Financeira Semestral, constituída por este documento e por Balanço e Demonstração dos Resultados por Naturezas, preparada com referência a 30 de junho de 2023, para habilitar o Fiscal Único a dar cumprimento ao disposto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

NOTA INTRODUTÓRIA:

A "Lousada Século XXI – Actividades Desportivas e Recreativa – E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.", Empresa Municipal cujo capital social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Lousada, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei nº 58/98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais, revogada pela Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro, a qual, por sua vez foi igualmente revogada pela Lei 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o "regime jurídico da actividade local e das participações locais".

Mediante a adequação dos estatutos suscitada pela Lei 53-F/2006, a Empresa, passou a ter, como objecto social a concepção, construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportiva e outros equipamentos colectivos, designadamente recreativos e culturais, a promoção, realização e a prestação de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Inclui-se no objecto social todas as actividades acessórias, complementares ou subsidiárias, indispensáveis para o desenvolvimento das actividades acima previstas, designadamente a constituição e dinamização de clubes e associações desportivas, com vista, entre outros, à sensibilização para a prática desportiva e à ocupação dos tempos livres.

Também a Lei 50/2012, no seu artigo 70º, n.º 1, veio obrigar a Empresa à adequação dos Estatutos, em conformidade com a Lei, no prazo de 6 meses após a sua entrada em vigor (01.09.2012), sendo de salientar a alteração da denominação social para "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.".

Em 10 de janeiro de 2013, foi apresentado a registo, na Conservatória do Registo Comercial, a redução do capital social para 50.000,00 €, sendo a redução no montante de 3.790.743,81€, com a finalidade de cobertura dos prejuízos acumulados nos anos anteriores, conforme deliberação de 20 de dezembro de 2012.

A escritura de alteração dos Estatutos, em cumprimento daquele preceituado legal foi outorgada em 27 de fevereiro de 2013, tendo sido apresentado o correspondente registo, na Conservatória do Registo Comercial, no dia 26 de abril, sendo que o mesmo foi publicado no "Portal da Justiça", no dia 14 de Maio, após rectificação daquela escritura, em 13 de maio, no sentido de fazer constar que a sociedade passou a denominar-se "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.", em vez de "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, Sociedade Unipessoal, Lda., E.M.".

O Conselho de Administração, nomeado em Assembleia Geral de 3 de janeiro de 2022, após deliberação prévia do Órgão Executivo do "Município de Lousada", na sua reunião de 20 de dezembro de 2021, cuja tomada de posse lhe foi conferida naquela data, para o quadriénio de 2022 a 2025, coincidente com o mandato autárquico, tem a seguinte composição:

Presidente: José Pedro Vanzeler de Sousa;
Vogal: Fernando Manuel Pereira Sampaio;
Vogal: Ana Carina Cunha da Silva.

De referir como evento subsequente à data a que reportam as contas que a vogal Ana Carina Cunha da Silva apresentou a demissão do cargo no dia 27 de janeiro de 2023, com efeito a partir de dia 1 de fevereiro de 2023, sendo que, à data, a Administração encontra-se em funções apenas com os restantes membros nomeados, o Presidente José Pedro Vanzeler de Sousa e o vogal Fernando Manuel Pereira Sampaio.

Por deliberação da Assembleia Geral de 27 de junho de 2023, para completar o corrente mandato do Conselho de Administração, foi nomeada a vogal Susana Monteiro para substituição da vaga da anterior vogal, Ana Carina Silva, que apresentou renúncia. Esta nomeação foi procedida da deliberação nesse sentido da Câmara Municipal de Lousada, ocorrida na sua reunião do precedente dia 21 de junho.

1. EVOLUÇÃO DA GESTÃO

1.1. CONDIÇÕES INTERNAS E DE MERCADO

As condições socio económicas do país e da região são um importante fator na evolução da empresa.

Nesta realidade, as expectativas de emprego, os preços das energias e outras condições sociais são fatores importantes na estabilidade económica dos utentes.

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira são um compromisso diário, bem como uma mobilização efetiva de todos os colaboradores da empresa para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos utentes.

A Lousada Séc. XXI disponibilizou uma oferta maior e mais diversificada, sem nunca descurar os objetivos económicos e estratégicos delineados para esta empresa municipal. Não obstante, os efeitos da guerra na Ucrânia, associados a desequilíbrios preexistentes do mercado energético, estão a acentuar a escalada dos preços da energia, cujos efeitos negativos têm expressão muito significativa na estrutura de gastos da empresa e, consequentemente nos resultados da actividade (ver ponto 1.3.).

Durante todo o primeiro semestre, estiveram em funcionamento, sem restrições, todas as atividades da empresa nos setores Aquáticos e de Cardio Fitness, as atividades de Natação para o 1º Ciclo e a participação no Projeto de Boccia Sénior.

No primeiro semestre, verificou-se um aumento de 3% do número de utilizadores (26.323), face ao mesmo período do ano anterior (25.651), pelo que se realça o empenho e dedicação dos colaboradores, criando estratégias de forma a obter o maior número de utilizadores nas turmas existentes.

A empresa tem chegado a todos os utentes via "Redes Sociais" e por contato via outras aplicações móveis.

A Lousada Século XXI pretende ser durante todo o ano de 2023 um parceiro do Município na organização dos eventos desportivos e dinamização da oferta formativa. A articulação com os vários agentes, desportivos e coletividades resultou num contributo essencial para o sucesso da oferta desportiva de Lousada.

1.2. INVESTIMENTOS

1.2.1 Equipamento Básico:

Não foi efetuado qualquer investimento ou desinvestimento.

1.2.2 Equipamento de Transporte:

Não foi efetuado qualquer investimento ou desinvestimento.

1.2.3 Equipamento Administrativo:

Durante este primeiro semestre, foi investido o montante de 1.199,51 euros, na aquisição de duas impressoras.

1.2.4 Outros Ativos Fixos Tangíveis:

Não foi efetuado qualquer investimento ou desinvestimento.

1.3. CUSTOS, PROVEITOS E O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Os gastos suportados totalizaram 535.277,04 euros, dos quais 259.735,12 euros em gastos com o pessoal, 69.281,36 euros em honorários pagos aos monitores das diversas actividades, 3.290,92 euros em gastos de depreciação e de amortização dos seus ativos fixos tangíveis, 24.796,89 euros em eletricidade, 100.661,90 euros em gás para aquecimento, 2.656,00 euros em limpeza e higiene, 5.235,92 euros em água, 560,37 euros em ferramentas e utensílios, 13.361,74 euros em conservação e reparações, 3.628,43 euros em seguros, 4.343,39 euros no tratamento da água da piscina e em análises microbiológicas à água da piscina, entre outros gastos, para um total de rendimentos gerados com a atividade de 359.818,00 euros e de 607,82 euros com a venda de artigos de desporto.

Os fornecimentos e serviços externos, fixaram-se em 270.435,05 euros, tendo registado um aumento de 82.004,33 euros, em relação a igual período do ano anterior, que se tinham situado nos 188.430,72 euros.

Dentre as rubricas destes gastos, referimos as que registaram aumentos mais significativos, em relação a igual período do ano anterior: i) 71.568,19 euros no consumo de "gás", para aquecimento das instalações, ii) 26.080,69 euros em "honorários", iii) 11.446,91 euros nas actividades física desportiva sénior, iv) 3.687,94 euros no consumo de água e v) 3.433,80 euros em conservação e reparação.

Em contrapartida, verificou-se uma diminuição dos gastos com o consumo de "eletricidade" relativamente ao primeiro semestre do exercício anterior, no montante de 36.190,54 euros.

De salientar o facto dos gastos com os combustíveis terem crescido 245%, relativamente ao período homólogo anterior, que se situam em 100.745,51 euros.

Os gastos com o pessoal situaram-se em 259.735,12 euros, tendo diminuído 42.401,28 euros em relação a igual período do exercício anterior, que se tinham cifrado em 302.136,40 euros, situação justificada pela redução do número de trabalhadores, concretizada em julho de 2022, bem como diversas situações de doença ou incapacidade para o trabalho, ocorridas no primeiro semestre do corrente ano.

Por seu turno os gastos com amortizações e depreciações, calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas máximas permitidas fiscalmente, ascenderam a 3.290,92 euros, apresentando uma diminuição de 563,62 euros, em relação a igual período do exercício anterior, que se tinha cifrado em 3.854,54 euros.

22
4
SP.

O imposto sobre o rendimento foi estimado em 737,53 euros, referente a Tributação Autónoma, correspondendo a um aumento de 78,75 euros, relativamente ao primeiro semestre do ano anterior, que se tinha fixado em 658,78 euros.

Em conclusão, o total dos gastos, que se situou nos 535.277,04 euros, aumentou, relativamente ao primeiro semestre do exercício anterior em 34.948,62 euros, os quais totalizaram 500.328,42 euros.

O total dos proveitos de exploração ascendeu a 360.425,82 euros, apresentando um aumento de 37.219,23 €, relativamente a igual período do ano anterior, que se tinham fixado em 323.206,59 euros.

Os subsídios à exploração registados ascenderam a 153.328,68 euros, sendo 147.000,00 euros referentes ao Contrato Programa celebrado com o "Município de Lousada" e 6.328,68 euros, relativos ao "Projeto Powerage". No exercício anterior tinham-se fixado nos 99.000,00 euros, identificados com o Contrato Programa, correspondendo a um aumento de 48.000,00 euros, relativamente ao primeiro semestre do ano anterior.

Não se constituíram quaisquer provisões ou ajustamentos por se entender não serem necessários.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foi negativo em 18.231,62 euros, tendo sido também negativo no primeiro semestre de 2022, em 63.957,20 euros.

O resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) apresenta-se negativo em 21.522,54 euros, tendo, no primeiro semestre do ano anterior, sido também negativo em 67.811,74 euros.

O resultado antes de impostos apresenta-se negativo em 21.522,54 euros, tendo, no primeiro semestre do ano anterior, sido também negativo em 69.517,58 euros.

Em consequência, o resultado líquido do período apresenta-se negativo, no montante de 22.260,07 euros, tendo, no primeiro semestre do ano anterior, sido negativo em 70.176,36 euros.

1.4. SITUAÇÕES PENDENTES DE REGULARIZAÇÃO

Não existem situações pendentes de regularização.

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do 1.º semestre de 2023, e até à elaboração do presente relatório, declara-se que não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A guerra na Ucrânia, cuja evolução continua a ser imprevisível, está a ter impactos negativos muito significativos sobre os preços dos combustíveis, que constituem parcela significativa da estrutura dos gastos operacionais.

Contudo, como já referido, com trabalho, empenho e dedicação de todos os colaboradores, foi retomada a lotação máxima das turmas, facto esse que tem sido bastante positivo e se traduziu num aumento do valor da prestação de serviços.

A empresa continuará a promover a melhoria das condições de utilização dos serviços aos utentes, quer em qualidade quer em diversidade, procurando ao mesmo tempo, com o apoio do "Município de Lousada", manter o equilíbrio da tesouraria, bem como o da exploração e observar as disposições do artigo 40.º da Lei 50/2012 (equilíbrio de contas).

4. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO, A SEGURANÇA SOCIAL E OS TRABALHADORES

A Empresa tem vindo a cumprir pontualmente as suas obrigações perante o Estado, a Segurança Social e os trabalhadores, não existindo dívidas em mora.

5. SITUAÇÃO PERANTE OUTROS FORNECEDORES

A Empresa tem vindo a cumprir, dentro das condições de compra, junto dos seus Fornecedores.

6. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS

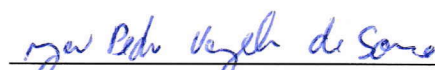
A Empresa não possui nem adquiriu e alienou quotas próprias.

7. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

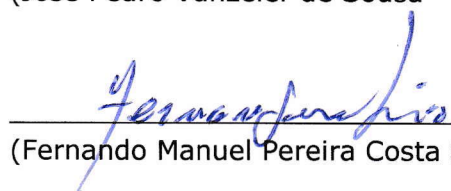
Durante o período em análise, não houve negócios entre a Empresa e os seus Administradores.

Lousada, 14 de setembro de 2023

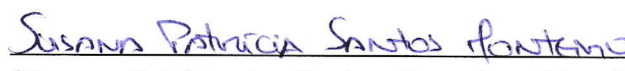
O Conselho de Administração



(José Pedro Vanzeler de Sousa – Presidente)



(Fernando Manuel Pereira Costa Sampaio - Vogal)



(Susana Patricia dos Santos Monteiro - Vogal)